



Cuidado Original em Saúde: uma Nova Relação do Ser Humano com a Técnica, a Vida e a Morte

Gonçalves, José Pedro Rodrigues

Universidade Federal de Santa Catarina — jpedrog@gmail.com

Cuidado em saúde é um conjunto de procedimentos técnicos para se alcançar um resultado favorável no tratamento de doenças, porém, o cuidado deve ser mais amplo, compreendendo todas as possibilidades da existência humana. Esta Tese objetiva argumentar que é possível resgatar o sentido original do cuidado, tendo como ponto de partida as experiências atuais dos cuidados paliativos, como uma alternativa à biomedicina vigente, propiciando um modelo que, alicerçado na condição humana, recoloca em novas bases a relação do ser humano com a técnica, a vida e a morte. o enfoque adotado foi o da pesquisa qualitativa e o referencial teórico-filosófico de Heidegger, na decodificação do cuidado proposta por Torralba Roselló, para formular os atributos do cuidado original em saúde. a coleta do material empírico adotou como estratégias a observação sistemática, diário de campo e entrevistas semiestruturadas, realizada na Enfermaria de Cuidados Paliativos em hospital público de São Paulo, com profissionais, funcionários, doentes e familiares. na análise do material utilizou-se uma abordagem interdisciplinar, permitindo compreender a conexão entre os dados coletados e os atributos do cuidado original. Os dados levantados evidenciaram que os cuidados paliativos oferecidos no local investigado, foram capazes de resgatar o sentido original do cuidado, pois suas premissas foram identificadas nas ações praticadas, revelando o respeito à autonomia e às circunstâncias da vida, o atendimento das necessidades dos doentes, a preocupação/ocupação e a preservação da identidade do outro. Identificou-se, também, a preocupação dos cuidadores com o autocuidado. Cada profissional da equipe é respeitado e incentivado a participar das decisões sobre os cuidados a serem prestados ao doente/família, considerados como a unidade do cuidado, que tem uma vulnerabilidade passível e possível de ser superada. a preocupação e o respeito à autonomia do doente/família evidenciou-se como um imperativo ético e força motora da ação/reflexão da equipe multiprofissional para a construção de uma proposta terapêutica interdisciplinar adequada às necessidades de cada doente, ampliada com a inclusão das demandas de bem estar e qualidade de vida. Este modo de atuação contrapõe-se ao encontrado em serviços tradicionais de saúde, baseados na biomedicina e no uso intensivo da tecnologia, levando a medicina a perder sua face arte e empobrecer sua dimensão humana. o lado arte apareceu no trabalho dos profissionais estudados no momento em que colocam a condição humana como ordenadora das práticas, centrando a ação no doente e não na doença, possibilitando uma nova relação do homem com a técnica, a vida e a morte. a inclusão dos cuidados paliativos na formação prática na área da saúde apresenta-se como uma possibilidade para que os futuros profissionais possam se autoconstruir moral e profissionalmente.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Autonomia pessoal. Doente Terminal. Pesquisa Interdisciplinar. Bioética.

Gonçalves, José Pedro Rodrigues. Cuidado Original em Saúde: uma Nova Relação do Ser Humano com a Técnica, a Vida e a Morte. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10318